

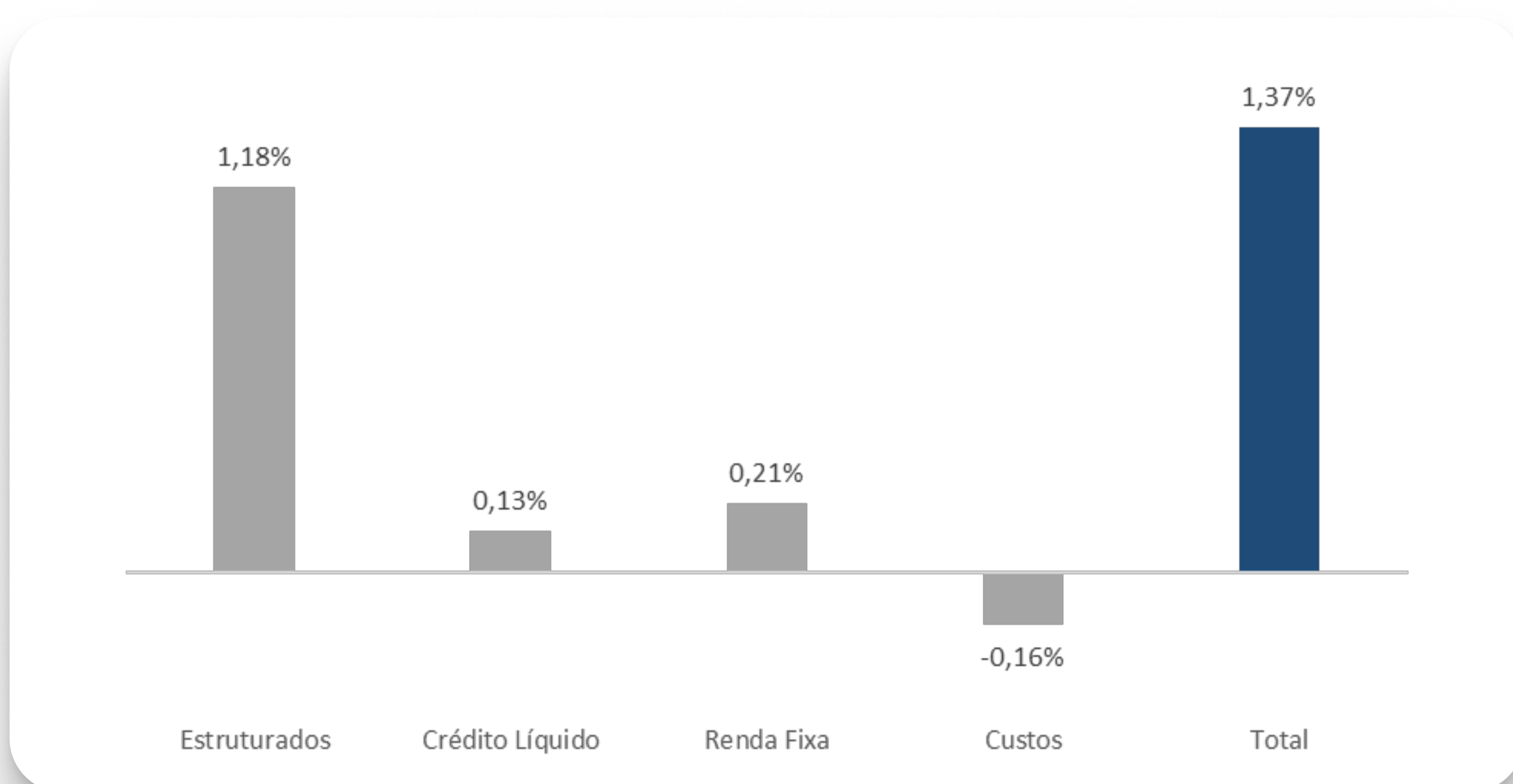


Galapagos Dragon FIDC

MARÇO 2026

Resumo do mês

Em março de 2026, o fundo rendeu 1,37%, o equivalente a 112,71% do CDI. No mês, a atribuição de performance seguiu a seguinte ordem:



Fonte: Galapagos

No mês, a gestão deu sequência a um movimento de redução da posição de caixa do Dragon ao longo de 2025, encerrando o mês de março com 12,16% do seu PL alocado em títulos públicos e operações compromissada. A carteira de crédito estruturados atingiu 85,26% do PL, encerrando o mês com um spread médio de 5,43% e com uma duration de 2,37 anos, enquanto a carteira de créditos líquidos representou 2,59% do PL, que estava marcada com um spread de 1,62% e com uma duration de 0,44 ano.

Na média ponderada, a carteira bruta do fundo, excluindo o caixa, rende o equivalente a CDI+5,19%, com 2,25 ano de duration. Com o caixa, o carregó é de CDI+4,56%, com 1,99 anos de duration.

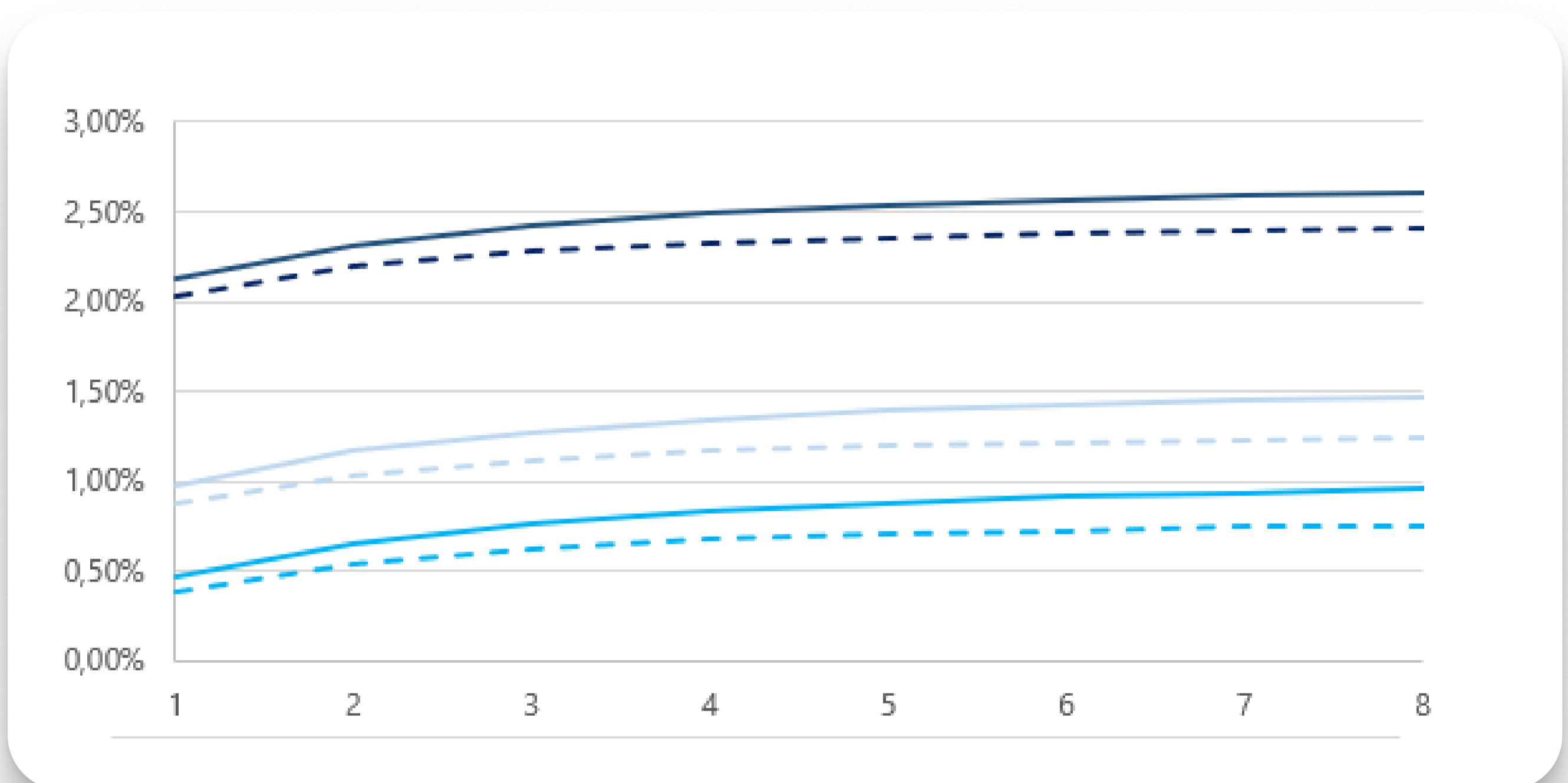
O portfólio do fundo apresenta a seguinte distribuição:

PRODUTO	POSIÇÃO	%PL	SPREAD
Debentures (DI+)	7,312,429.45	4.38%	1089%
Debentures Infra	1,583,576.73	0.95%	4077%
CRA (DI+)	2,487,508.03	1.49%	8000%
CRA (IPCA+)	5,012,165.07	3.00%	8158%
CRI (IPCA+)	4,005,187.94	2.40%	5360%
FIDC	124,299,563.83	74.52%	5272%
Nota Comercial	1,819,320.61	1.09%	5000%
Total Crédito	146,519,751.66	87.84%	5.19%
Títulos Públicos e Compromissadas	20,279,182.21	12.16%	0.00%
Total	166,798,933.88	100.00%	4.56%

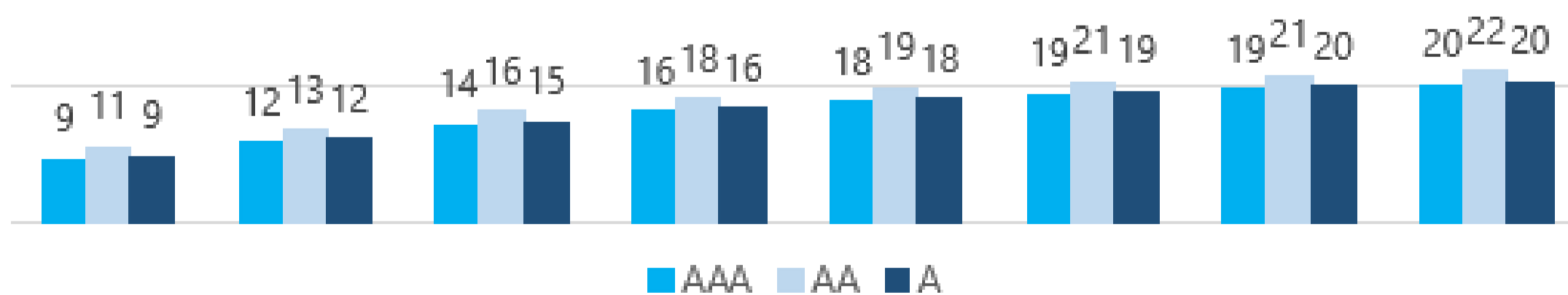
INDEXADOR	%PL
%DI	12.16%
DI+	78.81%
IPCA+	9.03%
Pré	0.00%
Não Indexado	0.00%
Total	100.0%

Créditos Líquidos

Em março, observou-se captação líquida negativa nos fundos de crédito e abertura generalizada de spreads, após um longo período de spreads comprimidos.



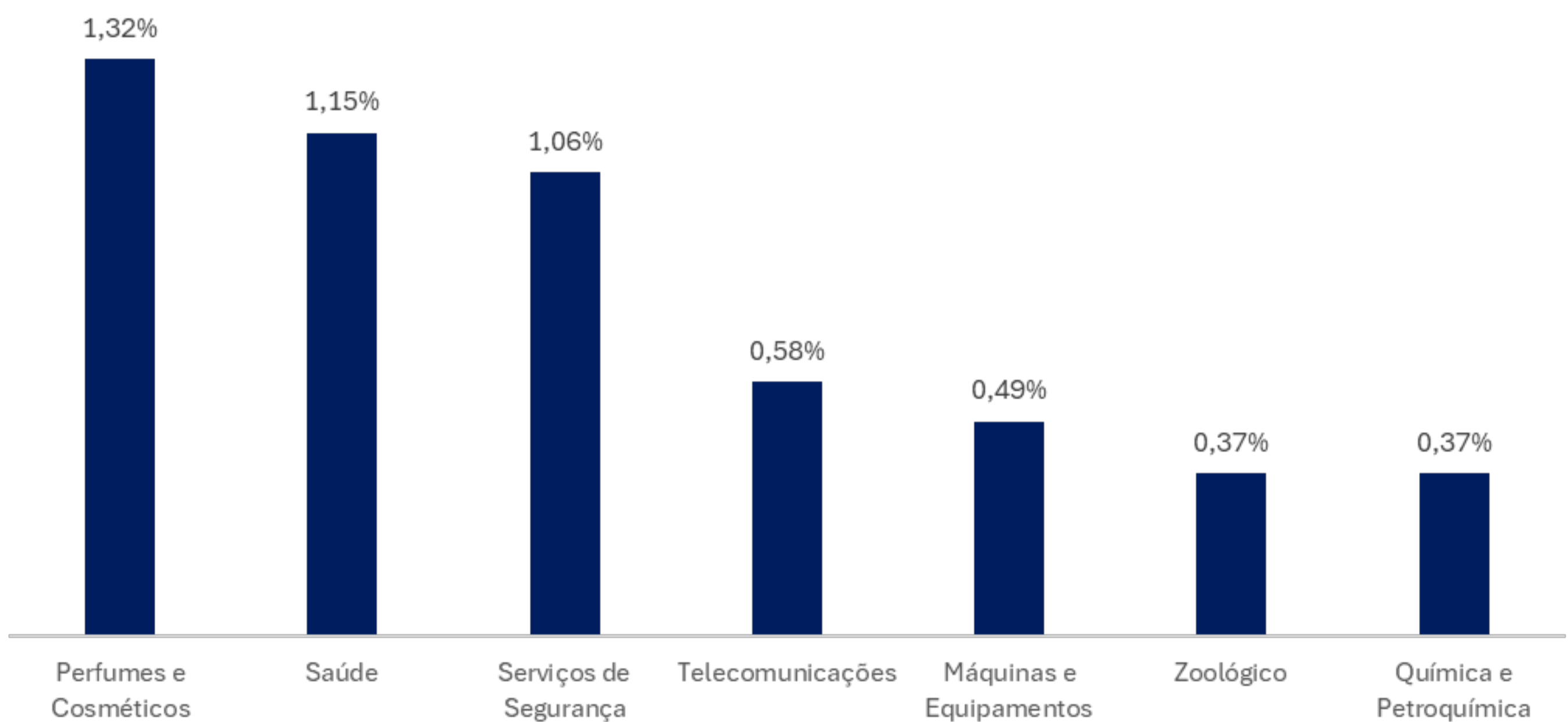
Fonte: Galapagos



Fonte: Galapagos

Apesar deterioração no mercado de crédito, que foi fruto de um ambiente mais adverso tanto no micro (com destaque para a crise financeira da Raízen e dúvidas sobre a capacidade de redução do endividamento da CSN) quanto no macro (guerra no Irã), a carteira de créditos líquidos apresentou contribuição positiva de +0,13% no mês, com destaque para ELFA12 (+0,07%). Do lado negativo, destaque para AERI11 (-0,033%).

Por setor, a carteira de créditos líquidos apresentou a distribuição abaixo no fechamento do mês:

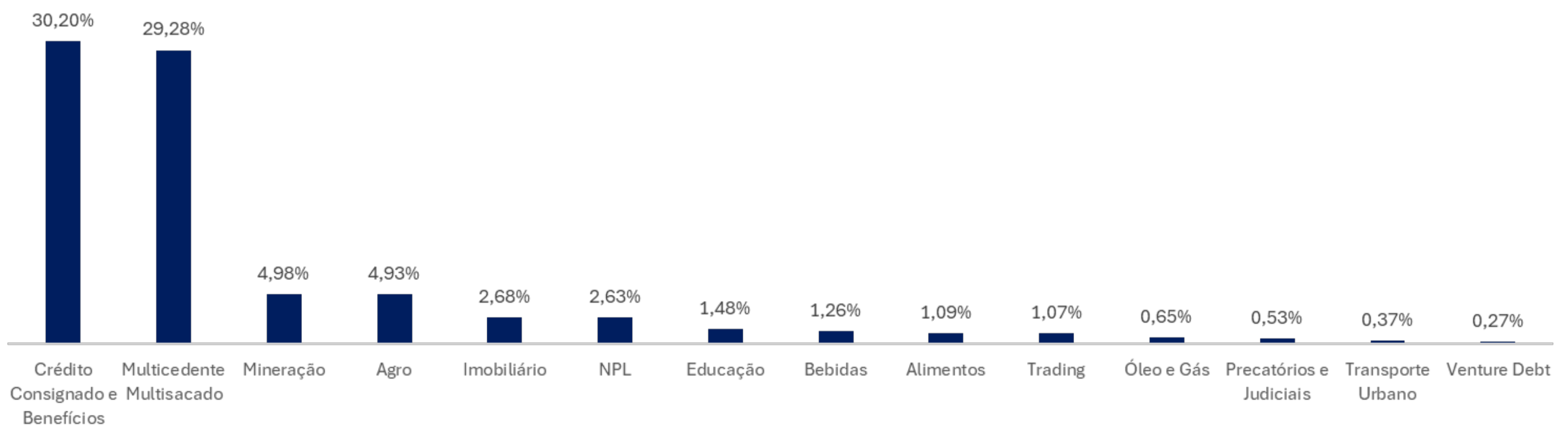


Créditos Estruturados

O mercado de créditos estruturados e high yield, apesar do ambiente mais adverso, segue um pouco mais aquecido, dado a demanda consistente que vem apresentando, com alguma compressão de taxa nos processos de distribuição mais concorridos.

No mês, a classe entregou resultado acima do projetado, contribuindo com +1,18% no mês em decorrência do nível de carregamento da carteira alocada.

Segue composição da carteira de créditos estruturados por segmento:



Carteira de Créditos Estruturados

Multicedente e Multisacado

Representando 29,28% do PL do fundo, os FIDCs Multicedentes / Multisacados são caracterizados por carteiras lastreadas por recebíveis mercantis de curto e médio prazo cedidos, geralmente, por empresas de pequeno e médio porte. As operações contam com nível elevado de spread, que mitigam o risco de inadimplência. A alocação no segmento está distribuída agora em 9 consultoras via 11 FIDCs distintos, dentre os quais 4 são abertos com prazo de resgate em até 30 dias corridos.

No período, os fundos apresentaram, em geral, performances relevantes, puxadas principalmente por uma baixa inadimplência, spread de crédito relevante e caixa reduzido. Na maior parte dos fundos investidos, os cotistas subordinados apresentaram nos últimos doze meses retornos consistentes e bastante superiores ao custo ponderado do passivo, indicando uma operação saudável e equilibrada.

Crédito Consignado e Benefícios

Temos exposição em 10 ativos que representam 30,20% do PL do fundo. Oito dos FIDCs compram créditos consignados devidos por servidores público estaduais e municipais, esses créditos representam 19,49% do PL. A concentração nos entes consignantes é limitada conforme a nota CAPAG, sendo que as maiores exposições são às federações Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina, Tocantins e Maranhão. As cessões são realizadas com ágio limitado conforme regras de (a) taxa mínima, (b) spread sobre custo de captação, (c) % sobre taxa originada e (d) ágio máximo de cessão. As cotas investidas contam, ainda, com subordinação mínima de 20% a 50%.

Adicionalmente, seguimos acompanhando a questão do Governo do Estado do Mato Grosso, que apresentaram um elevado patamar de stress ao longo de 2025. No dia 12/12 o ministro do STF André Mendonça suspendeu a eficácia do decreto legislativo da ALMT que paralisava por 120 dias os repasses dos contratos de crédito consignado, considerando-a inconstitucional. No dia 22/12 a Justiça do Mato Grosso determinou que os repasses devem voltar a serem descontados dos salários, porém serão depositados em uma conta Escrow do Estado por 120 dias até a conclusão da análise individual dos contratos. Desse modo, o entendimento dos administradores dos fundos é de que todos os pagamentos entre maio e dezembro de 2025 serão marcados a 100% de PDD, enquanto os fluxos futuros não serão provisionados. Desse modo, diversos FIDCs que alocamos com exposição em Mato Grosso apresentaram uma forte reversão de PDD nos meses de novembro e dezembro, em função da alteração de metodologia de cálculo das provisões.

Os arquivos retornos das parcelas cujo financiamento estava previsto para ser pago em 25/03/2026 foram recebidos, evidenciando a volta do fluxo de desconto dos recebíveis. Conforme a decisão da ação civil pública, os pagamentos serão feitos na conta indicada pelo juiz, que atualmente se encontra sob tutela do Estado do Mato Grosso.

Ainda no segmento de Estados e Municípios investimos em uma operação lastreada em cartão de crédito consignado na qual faturas são descontadas diretamente da folha de pagamento, tais operações apresentam maior taxa de cessão (sem ágio) e menores prazos. Por outro lado, as operações têm seus descontos subordinados aos descontos dos formatos padrão de crédito consignado. A operação se destaca também pela maior pulverização em relação aos entes consignantes, resguardando a operação de eventos de crédito mais graves relacionados a qualidade das fontes pagadoras.

Temos também exposição a um FIDC que opera recebíveis do saque-aniversário do FGTS que representa 0,64% do PL do fundo. Os direitos creditórios são cedidos com pequeno ágio e taxa elevada, apresentando zero inadimplência e sem incidência histórica de pré-pagamento, resultando em ótima avaliação para o risco de crédito.

Por fim, temos ainda exposição em cotas seniores e mezanino do FIDC Mentore, representando 8,61% do PL do fundo, que realiza adiantamentos de curto prazo para trabalhadores privados cujas empresas têm sua folha de pagamento geridas pela Instituição de Pagamento Mëntore Bank. O produto opera com taxa de cessão elevada e sem ágio, o que alinha os interesses do cedente aos cotistas subordinados e seniores.

Agro

A carteira é composta por ativos de financiamento direto e/ou indireto da cadeia de produção agrícola e representam 4,93% do PL do fundo. O Galapagos Dragon possui exposição a três operações no agro: duas pulverizadas, lastreadas por múltiplos devedores, e uma de produtor específico, lastreada por CPRs garantidas por alienação fiduciária de áreas rurais e avais das pessoas físicas.

Na parte de lastros pulverizados, o FIDC Ura Agro, que representa 1,82% do PL do fundo, opera com cedentes pulverizados via cessão de duplicatas, desconto de contratos e emissão de CCBs. No decorrer dos últimos meses, o fundo apresentou aumento de volume dos créditos vencidos, que ainda não foram provisionados, entretanto, grande parte da inadimplência está contida nas faixas de curto prazo, sem apresentar sinais de transição para faixas mais longas. Além disso, a Ceres, está atuando ativamente na recuperação dos créditos inadimplentes da carteira, a qual apresenta níveis sustentáveis de inadimplência, através da execução de garantias das operações. O fundo passou por uma assembleia de pré-pagamento de 40% das cotas Snr, dado que a Ceres (originadora do fundo) realizou a emissão de um CRA com um custo de captação mais baixo que o FIDC. O pré-pagamento já foi realizado.

O CRA AgroMitre, que representa 1,49% do PL do fundo, está em processo de a venda do imóvel rural que garante o CRA. Porém há necessidade de financiamento ao comprador, implicando na emissão de novo CRA com prazo de pagamento alongado com a alienação fiduciária da própria terra. O saldo remanescente será assumido pelo espólio do patriarca da família, o qual a dívida é sênior em relação aos herdeiros, apesar de sujeita a bônus de adimplência.

O CRA Portal Agro, que representava 1,61% do PL do fundo e passou por uma mudança estrutural relevante neste mês, sendo integralizado em um FIAGRO. Esta operação faz parte de um plano aprovado em Assembleia Geral de Credores, que consistiu na aquisição estratégica de créditos do Banco do Brasil (Classe II) para garantir ao fundo o controle das decisões e a preferência na liquidação de ativos. Com a migração, a antiga exposição em CRA foi convertida em cotas de subclasse sênior e mezanino do referido FIAGRO. A nova estrutura é lastreada por Unidades Produtivas Isoladas (UPIs) que englobam ativos imobiliários e fazendas, avaliadas para suportar o pagamento das classes sênior e mezanino.

NPL

O FIDC operado pela MGW, representando 2,63% do PL do fundo, é responsável pela originação e cobrança de carteiras massificadas não performadas adquiridas, principalmente, junto a bancos com expectativa de retorno superiores a 30% ao ano. A alocação é feita em cota sênior com 30% de subordinação mínima.

Precatórios e Judiciais

O segmento representa 0,53% do PL do fundo, sendo a principal exposição o FIDC Santa Fé via cotas mezanino. O FIDC compra precatórios expedidos com trânsito em julgado e é assessorado por uma equipe dedicada e experiente de advogados, a qual realiza diligências e projeções de prazo para o pagamento dos créditos. A estratégia tem tido sucesso no recebimento dos precatórios, apesar de atrasos pontuais em reação à expectativa de recebimento original, obtendo retorno relevante e validando a boa qualidade do processo de análise, seleção e acompanhamento dos processos.

Imobiliário

O FIDC Wimo, que representa 2,68% do PL do fundo, compra direitos creditórios representados por empréstimos de longo prazo, sem carência, com spreads relevantes e garantias imobiliárias que representam mais que o dobro do saldo devedor. Os créditos em atraso estão sendo ativamente cobrados por agentes especializados e os esforços de execução estão surtindo efeito no êxito na recuperação dos créditos vencidos e não pagos.

Venture Debt

A exposição a essa estratégia é via cotas subordinadas e representa 0,27% do patrimônio do fundo. O ativo é lastreado por operações de crédito a empresas startups que tenham novas rodadas de investimentos mapeadas. São linhas trancheadas, com prazo de 24 a 36 meses, ao custo médio superior a 2% ao mês e garantias reais (aval dos sócios, cessão de recebíveis, alienação de bens móveis e imóveis e cash collateral). Em caso de evento de liquidez (nova rodada de captação, venda de ativos etc.) a gestora tem a opção de solicitar o vencimento antecipado do crédito e liquidar a dívida. A operação está em run-off e grande parte das cotas seniores já foram liquidadas.

Futebol

Em novembro de 2025 realizamos uma operação estruturada com o Fortaleza Esporte Clube, uma Nota Comercial a DI+5%, com os direitos de broadcasting em garantias. Conforme estabelecido na escritura, como o time foi rebaixado para a série B, do campeonato brasileiro, foi paga uma amortização extraordinária no mês de dezembro.

Hoje a nota comercial representa 1,09% do portfólio do Galapagos Dragon.

OBJETIVO DO FUNDO

O fundo investe em ativos de crédito estruturados com alto nível de rendimento e excelente colateralização e em ativos de crédito líquido.

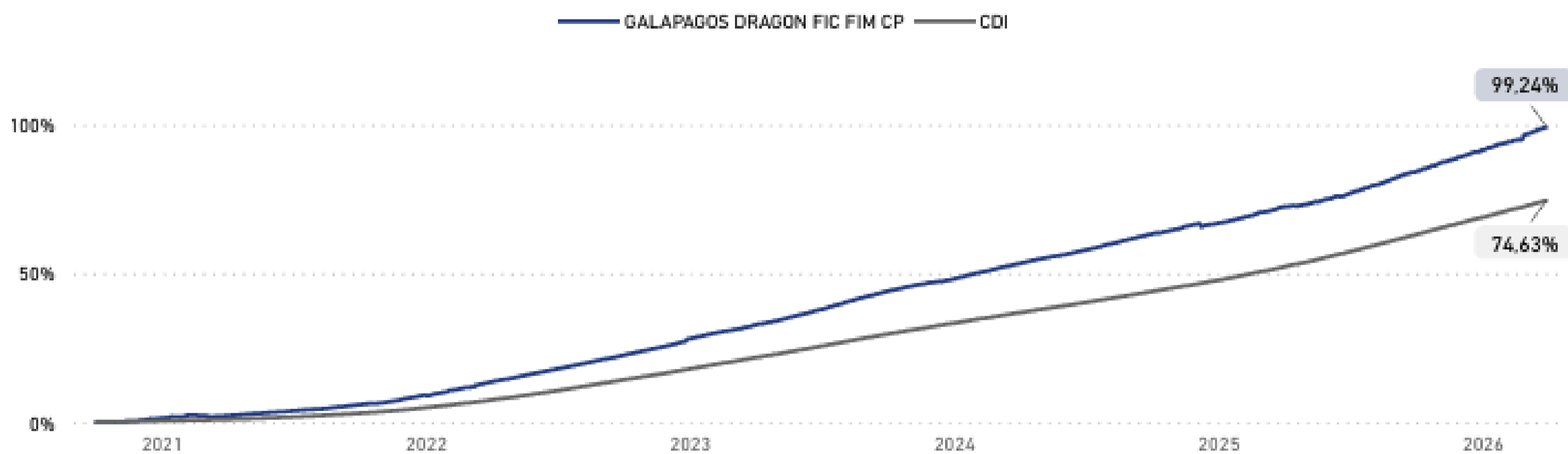
CARACTÍSTICAS DO FUNDO

CNPJ do Fundo	36.729.755/0001-79	Cotização de Aplicação	D+0
Público-Alvo	Investidor Qualificado	Conversão de Resgate	D+90
Categoria ANBIMA	Multimercado Livre	Pagamento do Resgate	D+91
Situação Atual	Aberto para Captação	Taxa Global	1,00%
Início do Fundo	01/10/2020	Taxa Global Máxima	3,00%
Aplicação Inicial	R\$ 1.000,00	Taxa de Performance	20% s/ CDI
Movimentação Mínima	R\$ 1.000,00	Gestor	Galapagos Capital Investimentos e Participações Ltda.
Saldo Mínimo de Permanência	R\$ 1.000,00	Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM
Tributação	Longo Prazo	Custodiante	Banco BTG Pactual S/A

DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS

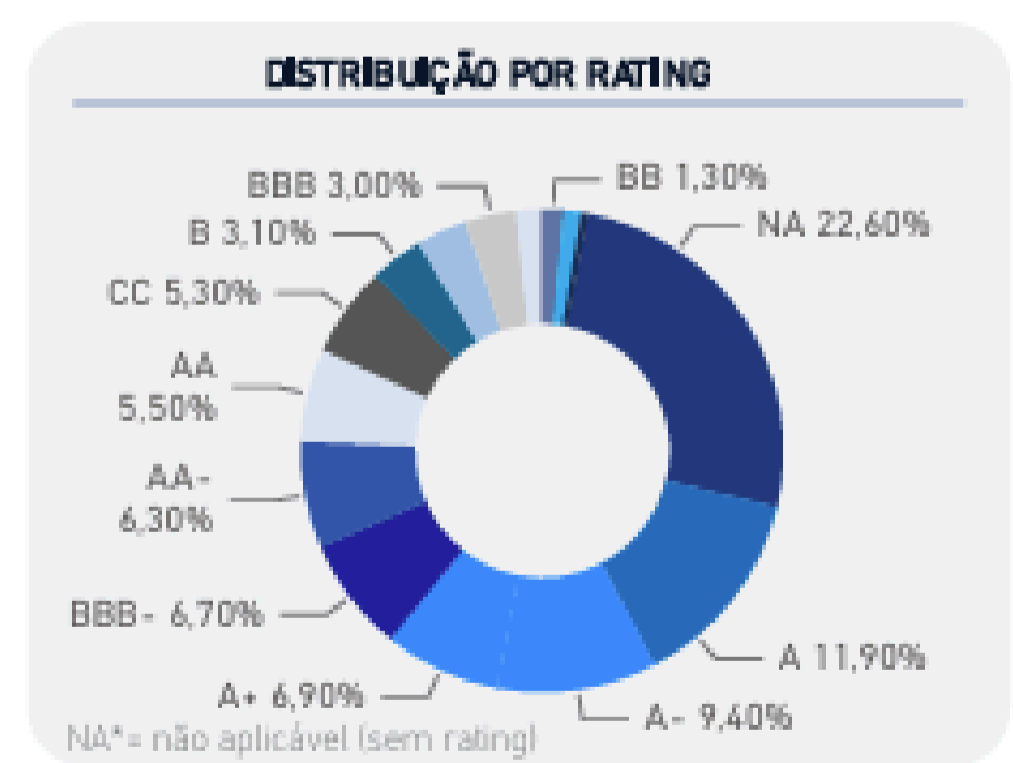
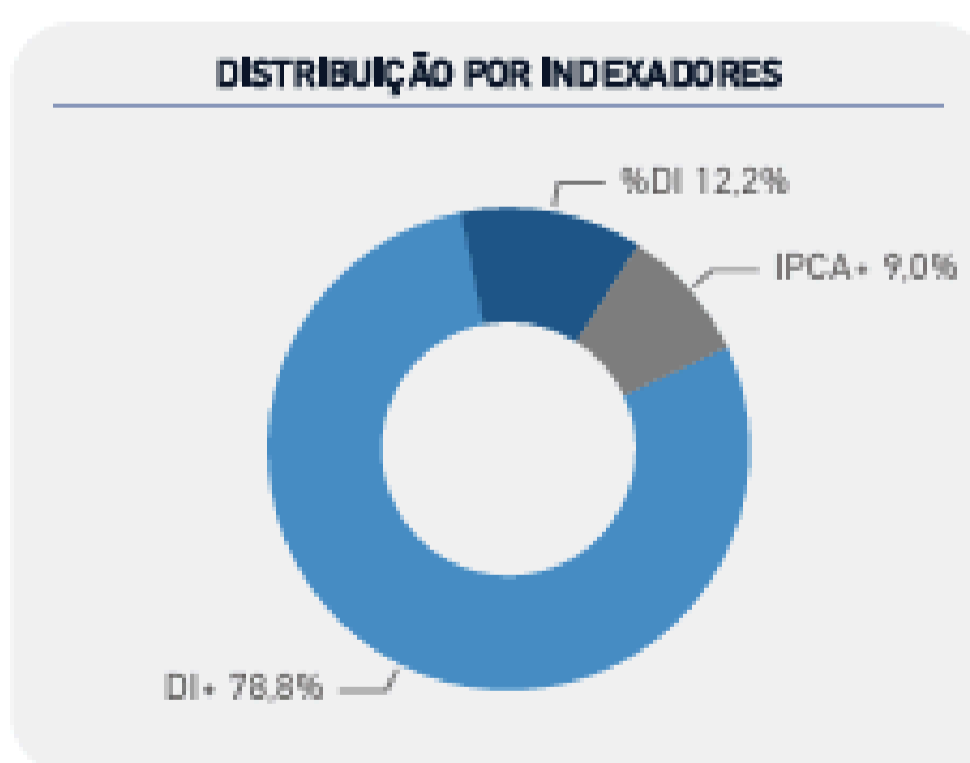
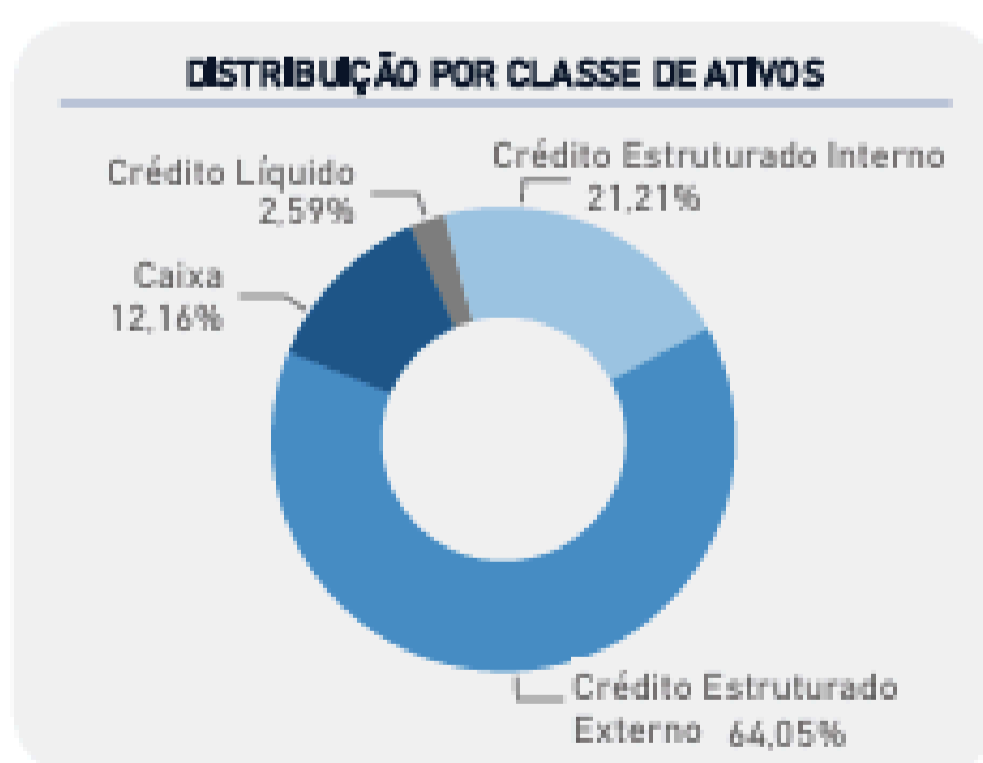
Valor da Cota	1,9924
Patrimônio Líquido Atual	R\$ 166.835.295,72
Patrimônio Líquido Médio (12 meses)	R\$ 203.167.454,91
Maior Retorno Mensal	1,88%
Menor Retorno Mensal	-0,05%
Meses Positivos	65
Meses Negativos	1
Volatilidade 12 meses	1,06%

PERFORMANCE ACUMULADA



RENTABILIDADE

Ano	Dragon	%CDI	Ano	Ativo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde Início
2024	66,90%	140%	2026	Dragon	1,14%	1,45%	1,37%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	401%	99,24%
2023	48,01%	144%		%CDI	98%	146%	113%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117%	133%
2022	27,97%	157%	2025	Dragon	1,02%	1,18%	1,06%	0,51%	0,95%	1,00%	1,51%	1,34%	1,25%	1,44%	1,27%	1,31%	14,77%	91,56%
2021	9,13%	187%		%CDI	101%	120%	110%	48%	84%	92%	119%	115%	102%	113%	121%	107%	103%	133%



A Galapagos Capital Investimentos e Participações ("Galapagos") não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este documento foi elaborado pela Galapagos com finalidade meramente informativa, não caracterizando de nenhuma forma oferta ou solicitação de investimento. A Galapagos não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados. Apesar da diligência na obtenção e na elaboração das informações apresentadas, a Galapagos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento. Rentabilidade Passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir.



São Paulo: Av. Rebouças, 3507
CEP 05401-400 - São Paulo/SP
Tel.: +55 11 98889-2518
+55 11 3777-1029

Miami: 201 S Biscayne Blvd
- Suite 1220 - Miami FL 33131
Office: +1 (305) 504-6134

[/galapagoscapital](#)

GALAPAGOSCAPITAL.COM